

“Oliveira do Hospital é um exemplo no país”, referiu Secretária de Estado do Turismo (com vídeo)

Foi hoje inaugurada, ao final da tarde, a 10ª edição da EXPOH - Feira Regional de Oliveira do Hospital, com a presença da Secretária de Estado do Turismo,...

... Ana Mendes Godinho, que destacou a capacidade de “resistência e resiliência” do concelho após a tragédia. “Estou aqui para vos agradecer”, referiu a governante.

“São um exemplo pela capacidade de resistência e resiliência e de colocar o território no mapa turístico”, disse a Secretária de Estado, que destacou a forma como o concelho e a região se têm afirmado enquanto território com potencial turístico. A destacar o empenho do governo em programas de valorização do território, Ana Mendes Godinho colocou a tónica no trabalho em conjunto entre os municípios. “É preciso deitar a abaixo as fronteiras entre os municípios. Se trabalharmos todos juntos, ganhamos escala e afirmamo-nos internacionalmente”, defendeu a Secretária de Estado, destacando os prémios que o país tem conquistado na Europa e no Mundo enquanto melhor destino turístico. Destacou, por isso, a importância da EXPOH enquanto produto turístico. “Esta montra regional é pretexto para estarmos juntos e mostrarmos os nossos produtos”, referiu.

No arranque da 10ª edição da EXPOH, o presidente do Município de Oliveira do Hospital considerou o certame como “ponto de encontro” de emigrantes e gentes do concelho e da região. Centrou-se também no Turismo para destacar o trabalho feito pelos executivos, que vem liderando (desde há 10 anos) na criação de condições para atração turística, de que são exemplo as praias fluviais do concelho com bandeira azul e bandeira praia acessível. “Oliveira do Hospital é mais atrativo do que era antes”, assegurou o autarca, destacando a abertura de novas unidades hoteleiras no concelho, que possibilitaram a criação de 100 novas

camas, mas também a abertura do Museu do Azeite na Bobadela.

Uma realidade testemunhada por Dulce Pássaro, presidente da Assembleia Municipal de Oliveira do Hospital que se mostrou satisfeita por Oliveira do Hospital ser falada “por boas razões”. “O espaço urbano está mais valorizado. Bebe-se água de excelente qualidade em qualquer torneira”, referiu a antiga ministra do Ambiente, considerando ainda que a EXPOH é um acontecimento “com grande impacto a nível regional”.

A EXPOH decorre de 20 a 28 de julho, no Parque do Mandanelho com a presença de 152 expositores. April Ivy abre, esta noite, as atuações no palco principal do Mandanelho.

EXPOH: “Temos uma feira muito interessante para a nossa dimensão”

O presidente do Município de Oliveira do Hospital considerou, hoje, na Rádio Boa Nova, que o concelho tem “uma feira muito interessante” para a sua dimensão.

A EXPOH - Feira Regional de Oliveira do Hospital inicia amanhã, dia 20 de julho, no Parque do Mandanelho e decorre até ao dia 28 de julho contando, este ano, com a presença de uma artista internacional “Nego do Borel”. o certame vai ser inaugurado, pelas 19h00, pela Secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho.

Às portas da 10ª edição do certame que é inaugurado amanhã às 18h00, José Carlos Alexandrino referiu que a EXPOH é “feita à dimensão do concelho”, conseguindo “ir buscar pessoas a concelhos limítrofes”. “Esta é a realidade e não podemos fugir dela, porque teríamos que ter outro orçamento se quiséssemos ganhar outra dimensão”. O autarca nota ainda que a cidade “tem um parque fantástico para concertos, mas não tem um parque fantástico para uma feira”.



Para José Carlos Alexandrino, o modelo atual permite ao concelho “ter uma feira muito interessante para a nossa dimensão e diversificada”. Adiantou que estão inscritos 152 expositores, sendo que cerca de 90 por cento são de Oliveira do Hospital. “Gostaríamos que fossem 100 por cento”, referiu o autarca que também destacou as áreas da gastronomia e bares. “Há um conjunto de negócios para se fazerem”, frisou.

Na **Rádio Boa Nova**, o autarca lembra que “há um investimento da Câmara Municipal que transforma (o Parque do Mandanelho) num local de lazer e de encontro de pessoas. “Aquilo que sentimos é que a feira tem pulsar. O número de visitantes e de expositores justifica-a”, frisou.

“Estamos muito entusiasmados novamente com a feira”, admitiu à Rádio Boa Nova o autarca, adiantando que o orçamento “é mais alto do que o do ano passado, na ordem de 150 mil Euros” e que justifica com o cartaz, nomeadamente a contratação de um artista internacional (brasileiro) “Nego do Borel”, esperado na noite de 27 de julho.

Veja vídeo com parte da entrevista>>>>

Na Rádio Boa Nova, José Carlos Alexandrino informou hoje ter declinado o convite que lhe foi dirigido por várias comissões políticas do concelhias da região para integrar, em lugar elegível, a lista de candidatos à Assembleia da República, pelo círculo eleitoral de Coimbra.

Proteção Civil emite aviso à população devido ao aumento do risco de incêndios

A Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) divulgou, esta quinta-feira, um aviso de aumento do risco de incêndios a partir de sexta-feira, devido a uma subida gradual da temperatura e a diminuição da humidade relativa.

Em comunicado enviado à **Rádio Boa Nova**, a ANEPC refere que, “de acordo com a informação disponibilizada pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), prevê-se a partir de sexta-feira, dia 19 de julho, uma subida gradual da temperatura máxima e a diminuição da humidade relativa” e explica que “as condições meteorológicas são favoráveis à ocorrência de incêndios”.

Segundo o documento, que divulga as condições meteorológicas previstas para sexta-feira, sábado e domingo, existe um aumento gradual do risco de incêndio a

partir de sexta-feira, com condições favoráveis à rápida propagação de incêndios.

Este risco é maior “nos concelhos com níveis que variam entre elevado a máximo” dos distritos de Beja, Bragança, Castelo Branco, Évora, Faro, Guarda, Portalegre, Santarém, Setúbal, Vila Real e Viseu. Em função da previsão das condições meteorológicas é expectável que ocorra “tempo seco com condições favoráveis à eventual ocorrência e propagação de incêndios rurais”.

A ANEPC recorda que para os locais onde o índice de risco temporal de incêndio seja muito elevado ou máximo, não é permitida “a queima de matos cortados e amontoados, o uso de fogareiros e grelhadores em todo o espaço rural, exceto se usados fora das zonas críticas e nos locais devidamente autorizados para o efeito, o lançamento de balões com mecha acesa e de foguetes ou o fumigar ou desinfetar apiários, exceto se os fumigadores tiverem dispositivos de retenção de faúlhas”.

No documento, a ANEPC recomenda a “adequação dos comportamentos e atitudes face à situação de perigo de incêndio rural”.

Região: GNR apreende 749 munições e 13 armas. Identificado homem pelo crime de cultivo de estupefacientes

O Comando Territorial de Coimbra, através do Posto Territorial de Mira, apreendeu, no passado dia 17 de julho, 749 munições e 13 armas, pela prática do crime de violência doméstica, na localidade de Carromeu - Mira.

Em comunicado enviado à **Rádio Boa Nova**, as autoridades adiantam que, na sequência de uma investigação por violência doméstica, em que a vítima, uma

mulher de 70 anos, terá sido ameaçada de morte e perseguida pelo companheiro, um homem de 71 anos, foi dado cumprimento a um mandado de busca domiciliária, tendo sido apreendido: 749 munições; três espingarda de caça; uma carabina; oito armas brancas e um machado.

Os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial de Cantanhede.

Em Miranda do Corvo, o Comando Territorial de Coimbra, através do Núcleo de Investigação Criminal da Lousã, identificou ontem, dia 18 de julho, um homem de 35 anos, pelo crime de cultivo de estupefacientes.

Na sequência de uma investigação que durou cerca de um mês, pelo cultivo de estupefacientes, em que foi possível apurar que o suspeito cultivava cannabis dentro da sua residência, foi dado cumprimento a um mandado de busca domiciliária, que resultou na apreensão do seguinte material: seis plantas de cannabis; três armas brancas; um moinho; uma fatura referente a compra de sementes de cannabis; uma lâmpada de halogénio com suporte; um saco de terra de 50 litros e uma embalagem de fertilizante em líquido.

O suspeito foi constituído arguido e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial de Lousã.

mOHve-te no Verão encerrou com prática de várias modalidades numa “praça desportiva” (com vídeo)

O programa mOHve-te no Verão 2019 encerrou, ontem à noite, em Oliveira do Hospital com a realização de várias...

... atividades desportivas em simultâneo no Largo Ribeiro do Amaral.

Após o aquecimento partilhado que deu o sinal de partida para cada uma das atividades, Nuno Ribeiro, vereador do Desporto do Município de Oliveira do Hospital referiu que esta foi a 6ª edição do programa que tem sempre contado com “bastante adesão”. “Ao longo destes dois meses com estas atividades todas, temos mais de 1100 participantes”. “Significa que Oliveira do Hospital gosta de desporto e de praticar desporto”, frisou.

À Rádio Boa Nova, o responsável sublinhou o trabalho em rede com um conjunto de 20 parceiros, que “ao longo deste tempo nos ajudar a fazer 20 modalidades diferentes”.

Ontem, à noite o Largo Ribeiro do Amaral transformou-se numa “praça desportiva, onde “o objetivo principal foi promover o convívio desportivos, hábitos de vida saudáveis e a prática do desporto”

Tribunal de Contas reprova falta de controlo nas contas de Pedrógão

Auditoria demolidora deteta graves falhas nas decisões de fundo gerido pelo Estado, destinado à reconstrução das casas em Pedrógão Grande.

Muita “informalidade e falta de clareza”, sob a batuta dos municípios, guiaram a aplicação dos 7,3 milhões de euros de donativos do Revita.

O Tribunal de Contas (TdC) aponta graves falhas de “transparência” tanto à forma como o mecanismo foi instituído, como à gestão. A omissão de atas, que justificaram decisões, requerimentos sem datas e falta dos nomes dos técnicos que analisaram processos são muitas das pontas soltas, que os juízes dizem terem sido limadas de forma atabalhoada.

A auditoria, que seguiu o rasto a 7,3 milhões de euros em donativos e à qual o JN

acedeu, identificou uma “informalidade e falta de clareza” nas decisões da reconstrução de casas em Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pêra. O Governo podia ter controlado o fundo, mas as regras foram ditadas pelos municípios, lamenta o TdC.

Diz a auditoria que, através do Instituto da Segurança Social, liderado por Rui Fiolhais, o Governo não conseguiu fiscalizar o processo de reconstrução das casas - algo que já originou uma acusação do Ministério Público contra 28 pessoas, entre eles autarcas.

Tendo em conta o peso dos três municípios nos órgãos do Revita, frisa o TdC, a comissão técnica e conselho de gestão “validaram e aprovaram os apoios e os pagamentos, mesmo em casos duvidosos, essencialmente por terem confiado ou terem sido convencidos pelos representantes das autarquias que as obras diziam respeito” a casas permanentes.

Regras básicas de triagem, que poderiam ajudar a perceber se havia casas cobertas por seguros para não haver duplicação de apoios, ou de priorização nas reconstruções, para que os casos de primeira habitação fossem beneficiados em relação aos outros, não foram seguidas.

Confrontadas, todas as entidades - do Governo à Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional (CCDR - Centro) - invocaram a novidade que constituiu o Revita e o estado de “calamidade” a que se teve de acorrer rapidamente. Algumas das respostas foram “ipsis verbis” umas das outras. A CCDR foi mais longe e culpou as freguesias e câmaras pelas informações sobre as casas.

Esta última entidade é alvo de uma forte crítica do TdC: perante as suspeitas que surgiram, a CCDR suspendeu a reconstrução das casas - as de primeira habitação, as de segunda e as devolutas. Para os auditores, se os erros foram cometidos logo no início, não faz então sentido penalizar pessoas e fornecedores, obrigando-os a esperar por decisões judiciais.

com: jn.pt

Centro de Gestão da Rede Informática do Governo vai instalar-se em Seia

Foi assinado, ontem, em Almeida, na presença do Ministro-Adjunto e da Economia e do Secretário de Estado da Valorização do Interior, Pedro Siza Vieira...

... e João Paulo Catarino, respetivamente, o protocolo de cooperação entre a Câmara Municipal e o Centro de Gestão da Rede Informática do Governo (CEGER), que permitirá a instalação desta estrutura em Seia.

O CEGER é o suporte tecnológico ao Governo, assegurando a gestão da Rede Informática do Governo (RInG) e a prestação de todo o suporte necessário nos domínios das tecnologias de informação e de comunicações e nos sistemas de informação. Neste domínio, aquele centro garante a utilização eficaz das redes de comunicação eletrónica, a sua segurança e a colaboração entre organismos do Governo e da Administração Pública, que são fatores de competitividade, de modernização da governação e de redução de custos.

Tendo como focos estratégicos a segurança informática e de comunicações, e a qualidade na prestação de serviços de tecnologias de informação, garantindo a fiabilidade e segurança das trocas de informação entre todos os gabinetes governamentais, o CEGER de Seia será uma réplica da estrutura original, com informação relevante e atualizada, capaz de responder em cenários de catástrofe.

Concluída que esteja esta fase, pode equacionar-se a médio prazo efetuar uma deslocalização progressiva de infraestruturas de backoffice, de momento instaladas na sua totalidade em Lisboa, cumprindo objetivos de segurança e utilização racional de espaços, admitiu o diretor do CEGER, Tito Vieira.

O Presidente da Câmara Municipal, Filipe Camelo, adianta que o município criará todas as condições, desde as instalações às demais infraestruturas, necessárias

para que o projeto se concretize, como consubstancia o protocolo de cooperação. O autarca congratula-se com a escolha do Governo ao eleger Seia para localizar este tipo de infraestrutura, que se reveste de elevada importância na medida em que contribui para dar visibilidade e notoriedade ao município, associado à inovação e qualificação do território, e que pode alavancar outros investimentos de base tecnológica.

Para além disso, a deslocalização do arquivo e gestão de dados do Estado para Seia constitui uma forma de promover a coesão e a valorização deste território através da fixação de serviços tradicionalmente centralizados, sendo que a réplica no Interior incluirá informação relativa à certificação eletrónica do Estado e dados da Rede Informática do Governo (réplica dos “backups”).

Morreu Arménio Travassos, antigo diretor-geral do Diário de Coimbra

O antigo diretor-geral do Diário de Coimbra Arménio Travassos morreu na quinta-feira, aos 56 anos, vítima de doença prolongada.

Arménio Travassos, natural da Carapinheira, Montemor-o-Velho, no distrito de Coimbra, foi igualmente diretor comercial do Diário As Beiras, vice-presidente da Cooperativa Rádio Comercial do Centro e sócio-gerente e diretor comercial da Rádio Regional do Centro.

Iniciou a sua carreira no jornalismo na Rádio Clube Carapinheirense e, em julho de 2004, chegou ao Diário de Coimbra, para assumir o cargo de diretor-geral, função que cumpriu até 2018.

Assumiu essas funções também no Diário de Leiria, no Diário de Viseu e na FIG - Indústrias Gráficas, tendo igualmente desempenhado funções na Câmara Municipal de Coimbra na década de 1990, antes de rumar ao diário As Beiras.

O diretor do Diário de Coimbra, Adriano Callé Lucas, disse que Arménio

Travassos será sempre lembrado “pela pessoa que foi e pelo contributo inestimável que deu ao jornal e à empresa num período decisivo, durante o qual o país atravessou uma grave crise”.

O funeral deverá realizar-se no sábado, dia 20 de julho.

com:lusa.pt

Incêndio em Santarém obriga ao corte da Linha ferroviária do Norte

A circulação ferroviária na Linha do Norte está cortada devido a um incêndio que lavra na localidade de Omnias, em Santarém.

No terreno estão 84 operacionais, apoiados por 23 veículos, e três meios aéreos.

De acordo com o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Santarém, o “incêndio tinha duas frentes mas, neste momento, uma está completamente apagada - a que lavrava numa encosta em direção ao Instituto Politécnico de Santarém - e estamos em fase de consolidação, de rescaldo”, e a outra frente está “60% dominada”.

O vento muito forte dificultou, “no início”, a ação dos operacionais no terreno mas o “dispositivo que colocámos no local”, com os bombeiros voluntários de Santarém, Almeirim, Pernes, Alpiarça, Rio Maior, Alcanede, e Cartaxo”, contribuiu para uma intervenção rápida.

noticiasaoiminuto.com

Abertas as inscrições para Escola de Pastores na região

Decorrem até 23 de agosto as inscrições para a Escola de Pastores, uma das ações no âmbito do Programa de Valorização do Queijo da Região Centro,...

... candidatado ao CENTRO 2020, cujo objetivo se centra na oferta de um importante contributo para a valorização económica da fileira dos queijos DOP da Região Centro.

Os destinatários são jovens em idade ativa que pretendam dedicar-se à atividade de produção de leite e/ou Queijo com DOP Serra da Estrela, DOP Beira Baixa e DOP Rabaçal.



ESCOLA DE PASTORES

A criação das Escolas de Pastores surge integrada no "Programa de Valorização da Fileira dos Queijos da Região Centro".
Coordenação da iniciativa: IPCB e IPV

OBJETIVOS:
Contribuição para o reforço e rejuvenescimento da atividade.
Promover a inovação e conhecimento dentro da fileira dos queijos da Região Centro.
Qualificar jovens empreendedores e dotá-los das competências necessárias para o desenvolvimento da atividade de forma profissional e rentável.

CONTEÚDOS DA FORMAÇÃO:
Maneio Sanitário
Maneio Reprodutivo
Maneio Alimentar
Pastagens, Forragens e Silvopastorícia
Ovinicultura e Caprinicultura
Gestão da Exploração

NO ÂMBITO FORMAÇÃO, NA COMPONENTE PRÁTICA EXISTE A POSSIBILIDADE DAS SEGUINTE COMPETÊNCIAS:
Modo de Produção Integrada
Proteção dos Animais em Transporte de Curta Duração - Ruminantes
Conduzir e Operar com um Trator em Segurança

DESTINATÁRIOS:
Jovens em Idade Ativa que se Pretendam Dedicar à Atividade de Produção de Leite e/ou Queijo com DOP Serra da Estrela, DOP Beira Baixa e DOP Rabaçal

A Frequência na Escola de Pastores Dará a Possibilidade de Candidatura a um Prémio de 5.000€ (Vale Pastor).

INSCRIÇÕES: 1 de Julho a 23 de Agosto de 2019
INICIO DA FORMAÇÃO: 23 de Setembro 2019
DURAÇÃO DO CURSO: 4 Meses
(410 Horas de Componente Prática + 150 Horas de Componente Teórica)

LOCAIS DE REALIZAÇÃO:
ESACB com componente prática nos concelhos de Castelo Branco, Fundão e Penela
ESAV com componente prática nos concelhos de Viseu, Oliveira do Hospital e Gouveia

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONTACTAR:
INOVCLUSTER - 272 349 100 EMAIL - geral@inovcluster.pt
SITES: www.inovcluster.pt | www.esav.ipv.pt | www.ipcb.pt
Os Regulamentos da E:

Entidades parceiras: INOVCLUSTER, CIM-RC, COAPE, ANCOSE, APQDCB, CEF, CITA, etc.
Cofinanciado por: CENTRO REGIÃO CENTRO 2020, União Europeia

O anúncio da criação da Escola de Pastores foi ontem feito em Oliveira do Hospital pelo Vice-presidente do Município de Oliveira do Hospital, José Francisco Rolo, que diante do ministro da Agricultura destacou o facto de este ser um projeto decorrente do programa de Valorização que começou a ser "gizado" a partir de Oliveira do Hospital. O objetivo, explicou, é a criação de uma escola de pastores, uma universidade de pastores, um politécnico de pastores, uma escola de formação que atrai gente nova". "Quando o Estado nos disponibiliza recursos, conseguimos ser mais criativos".

No momento de entrega de novas borregas a produtores que perderam animais no grande incêndio, José Francisco Rolo notou que o que se pretende é ter “mais produtores, mais leite, mais produtores certificados, mais mercado e queremos vender mais, elevando o preço do produto”. “Isto é possível se tivermos confiança, se estivermos unidos e acreditarmos no futuro”, afirmou.

O início da formação marcado para 23 de setembro, na Escola Superior Agrária de Castelo Branco, com componente prática nos concelhos de Castelo Branco, Fundão e Penela e na Escola Superior Agrária de Viseu, com componente prática nos concelhos de Viseu, Oliveira do Hospital e Gouveia. A duração é de quatro meses ((410 Horas de Componente Prática + 150 Horas de Componente Teórica), sendo que a frequência da Escola concede a possibilidade de candidatura a um prémio de cinco mil euros (Vale Pastor).

Esta Escola tem como objetivos a contribuição para o reforço e rejuvenescimento da atividade, promover a inovação e conhecimento dentro da fileira dos queijos da Região Centro, bem como qualificar jovens empreendedores e dotá-los das competências necessárias para o desenvolvimento da atividade de forma profissional e rentável.

Município de Oliveira do Hospital promove nova edição da formação “Oficina do Território”

Está a decorrer, esta semana, uma nova edição da formação “Oficina do Território: um programa educativo para Oliveira do Hospital”, promovida pelo Município de Oliveira do Hospital, com vista à preparação da oferta de AEC - Atividades de Enriquecimento Curricular em Oliveira do Hospital.

Tendo como promotores o Município de Oliveira do Hospital e o Agrupamento de

Escolas de Oliveira do Hospital, esta oferta pioneira foi lançada no verão de 2017 tendo vindo a decorrer nos anos letivos seguintes. Esta terceira formação dirigida a professores e técnicos, que ontem iniciou, conta com 25 inscritos que, durante os próximos dias, vão explorar esta temática preparando-se para que no arranque do próximo ano letivo possam concorrer e desenvolver esta oferta educativa diferenciada junto dos alunos do 1.º ciclo.

Segundo nota enviada à **Rádio Boa Nova**, a Oficina do Território é um projeto educativo inovador do concelho de Oliveira do Hospital, integrada no seu Projeto Educativo Local e concretizando-se numa AEC para os 2.º, 3.º e 4.º anos e tem como principal objetivo aumentar o conhecimento e gosto das crianças e jovens sobre o seu território.

Pretende-se aumentar o conhecimento e interesse no território por parte das crianças e jovens de Oliveira do Hospital; desenvolver competências de estudo, criatividade, resolução de problemas, autonomia e responsabilidade nos jovens; e implementar atividades pedagógicas dinâmicas para exploração dos conteúdos do território, como é o caso da metodologia de projeto e do jogo. Desde o seu início que são explorados dois grandes grupos temáticos; “O meu lugar” e “O meu concelho” ficando à escolha dos alunos os subtemas que exploram, ao longo do ano letivo, sob a metodologia de projeto.

A autarquia tem vindo a apostar nesta oferta educativa, através da qual pretende potenciar novas metodologias educativas que, ao mesmo tempo que se explora o território e o meio, se reforçam competências de escrita, comunicação, autonomia, responsabilidade, bem como outras que permitam aos jovens reconhecer, saber estar e participar em sociedade.

Refira-se ainda que os trabalhos elaborados pelos alunos que frequentam a AEC “Oficina do Território” têm vindo a ser patentes ao público em diversos momentos, como foi o caso da Feira do Livro, no final de maio, encontrando-se agora o conjunto de trabalhos expostos em duas mostras que podem ser visitadas e conhecidas de perto nas Bibliotecas Públicas Municipais, em Oliveira do Hospital e em Lagares da Beira.

Aveiro: GNR apreendeu mais de meia tonelada de berbigão

A Unidade de Controlo Costeiro da GNR apreendeu na Murtosa, distrito de Aveiro, 650 quilogramas de berbigão sem as medidas regulamentares.

Segundo a GNR, os bivalves foram apreendidos na quarta-feira, na localidade da Torreira.

“No âmbito de uma operação de fiscalização ao transporte de moluscos bivalves vivos, foi detetado um indivíduo, de 46 anos, que fazia o transporte dos bivalves vivos para comercialização, procedentes de um centro de depuração e expedição”, refere a mesma nota.

Após uma inspeção aos bivalves transportados, os militares verificaram que parte da carga não tinha as medidas regulamentares para ser transportado e comercializado, neste caso 2,5 centímetros.

De acordo com a Guarda, foi elaborado o respetivo auto de contraordenação à empresa expedidora dos bivalves, cuja infração poderá atingir os 125 mil euros.

Os bivalves, por ainda se encontrarem vivos, foram devolvidos ao seu habitat natural.

Mais de 60 concelhos de 12 distritos em risco muito elevado de incêndio

Mais de 60 concelhos de 12 distritos de Portugal continental apresentam hoje um risco muito elevado de incêndio, segundo o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).

O IPMA colocou em risco muito elevado de incêndio mais de 60 concelhos dos distritos de Faro, Portalegre, Santarém, Castelo Branco, Leiria, Coimbra, Guarda, Vila Real, Viseu, Braga, Porto e Bragança.

Há também vários concelhos dos 18 distritos do continente em risco elevado de incêndio.

De acordo com o instituto, o risco de incêndio vai aumentar progressivamente até sábado, dia em que a quase totalidade do território continental apresentará um risco elevado, muito elevado ou máximo.

O risco de incêndio determinado pelo IPMA tem cinco níveis, que vão de reduzido a máximo, sendo o elevado o terceiro nível mais grave.

Os cálculos para este risco são obtidos a partir da temperatura do ar, humidade relativa, velocidade do vento e quantidade de precipitação nas últimas 24 horas.

O IPMA prevê para hoje no continente céu pouco nublado ou limpo, apresentando períodos de maior nebulosidade e com neblina ou nevoeiro nas regiões Norte e Centro até início da manhã.

Está também previsto vento fraco a moderado do quadrante norte, temporariamente do quadrante oeste na região Sul, soprando moderado a forte, com rajadas até 65 quilómetros por hora, no litoral oeste e terras altas, em especial a partir da tarde.

A previsão do IPMA aponta ainda para uma pequena descida da temperatura mínima e subida da temperatura máxima nas regiões Centro e Sul.

As temperaturas mínimas no continente vão oscilar entre os 13 graus Celsius (em Coimbra) e os 19 (em Faro) e as máximas entre os 24 (em Aveiro) e os 36 (em Castelo Branco).

Por Oliveira do Hospital, os termómetros variam hoje entre os 12 e os 31 graus.

Incêndio Tabuaço: 229 operacionais apoiados por seis meios aéreos

O incêndio que deflagrou na quarta-feira em Tabuaço continuava às 06h30 ativo, mas com menos uma frente ativa, numa zona de escarpa.

Segundo fonte do Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Viseu, “o incêndio tem uma frente ativa numa zona de difícil acesso, numa escarpa mas não há povoações nem pessoas em risco”.

Segundo o CDOS de Viseu, o combate ao incêndio está a ser reforçado com seis meios aéreos.

O incêndio em mato teve início às 15h20 de quarta-feira, na localidade de Vale de Figueira, na freguesia de Chavães, concelho de Tabuaço, distrito de Viseu, e teve duas frentes ativas.

No local estão 229 operacionais, com o apoio de 68 meios terrestres.

Atualização às 12h30:

O incêndio já foi dado como dominado às 11h08 de hoje. De acordo com a informação disponibilizada pela página eletrónica da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, cerca das 12h00, estavam no local 254 operacionais, com o apoio de 77 meios terrestres e quatro meios aéreos.

Ministro da Agricultura veio à ANCOSE entregar borregas a

produtores lesados pelo incêndio de 15 de outubro (com vídeo)

O Ministro da Agricultura, Capoulas Santos, participou esta tarde, nas instalações da Ancose - Associação Nacional...

... de Criadores de Ovinos da Serra da Estrela, na entrega de 126 borregas a criadores que perderam animais no grande incêndio de 15 de outubro de 2017.

A ação decorreu do protocolo assinado no passado dia 19 de outubro entre a Ancose e o Ministério da Agricultura, com o último a comprometer-se a pagar a aquisição e alimentação de 500 borregas para serem entregues aos produtores lesados. Depois de uma primeira entrega, em 18 de maio, de 289 borregas, a Ancose e o Ministério da Agricultura entregaram hoje mais 126, ficando a faltar 85 animais.

Desta forma, segundo a Ancose fica repostos o efetivo animal da Raça Badaleira que morreu no grande incêndio na região da Serra da Estrela, num total de 1200 animais.

Esta tarde em Oliveira do Hospital, o Ministro da Agricultura destacou os apoios do governo aos agricultores afetados pelo grande incêndio no concelho oliveirense, e que disse serem de “9,8 milhões de Euros”, sendo que está em falta o pagamento de cerca de um milhão de Euros correspondente aos projetos maiores e que são pagos mediante apresentação de fatura.

Em declarações à **Rádio Boa Nova**, Capoulas Santos disse que no conjunto dos incêndios de 2017, o Ministério da Agricultura apoiou “25 mil pessoas”, cujos nomes e montantes foram divulgados no site do Instituto Financeiro de Apoio à Agricultura. “Estamos a apoiar quem merece ser apoiado”, disse o governante, notando que “só no concelho de Oliveira do Hospital, nós distribuímos a mais de 3400 agricultores, mais de 9 milhões de Euros”. “Certamente é um esforço insuficiente, face à dimensão da tragédia que se abateu sobre nós, mas é um apoio justo”, referiu, esclarecendo que as pessoas que não efetuaram as candidaturas, tiveram oportunidade de “fundamentar o motivo”. “Uns foram

atendidos, outros não foram, porque não havia justificação para tal”, referiu.

Manuel Marques, presidente da Ancose considerou que “em boa hora” o Ministro da Agricultura ofereceu a parte monetária e a alimentação para comprarmos 500 borregas”. Apontou o dedo aos “que dizem que não estão a ser repostas ovelhas que arderam”. “Ou usam da má fé, ou não sabem rigorosamente nada do que se passa com as ovelhas”, frisou. Manuel Marques adiantou que “em vez de comprarmos borregas com 45 ou 60 dias, comprámos já quase a doar”. “Em vez de as pagarmos a 80 Euros cada, passámos a pagar 120 e 130 Euros para que todos os pastores completem o seu efetivo animal”.

A substituir o presidente do Município de Oliveira do Hospital – que se encontrava em representação da CIM da Região de Coimbra, em Penacova onde hoje se assinalou o Dia do Município com a presença do presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa-, o vice-presidente, José Francisco Rolo, anunciou que o apoio do Município aos agricultores lesados foi na ordem de 1,5 milhões de Euros. Aplaudiu a ação de hoje, de proximidade com os lesados, para que se “cumpra com as promessas” que foram efetuadas e o governo assuma, assim, “o pagamento da entrega de animais, para que os produtores continuem a sua atividade”.

De forma simbólica, o ministro entregou uma borrega a Jorge da Fonseca, conhecido como Salazar que perdeu 25 ovelhas na noite do incêndio e perdeu outras nos dias seguintes. À **Rádio Boa Nova**, o produtor do concelho de Tábua, comprovou o apoio da Ancose e do Município de Oliveira do Hospital na alimentação para os animais. Também confirmou o apoio do estado na candidatura até cinco mil Euros.

Leiria: Prisão preventiva para

suspeito de agredir a mãe

Um homem indiciado pela prática do crime de violência doméstica em Porto de Mós, no distrito de Leiria, ficou em prisão preventiva.

Segundo a Procuradoria da Comarca de Leiria, “existem forte indícios de o arguido, de 38 anos, ter agredido física e psicologicamente, de forma reiterada, a sua mãe, na residência de ambos”.

O suspeito foi presente a primeiro interrogatório judicial, indiciado da prática do crime de violência doméstica agravada, tendo-lhe sido aplicada a medida de coação de prisão preventiva.

A investigação é dirigida pelo MP da Secção de Porto de Mós do DIAP de Leiria, com a coadjuvação do Núcleo de Investigação e de Apoio a Vítimas Específicas (NIAVE) da GNR de Leiria.

Piloto natural de Coimbra encontrado sem vida em Estugarda

Duarte Pato, de 38 anos, piloto da TAP e natural de Coimbra, faleceu, esta madrugada, na Alemanha.

Segundo avança o Diário As Beiras, o piloto tinha um histórico de problemas cardíacos e teria já sido operado ao coração nos Hospitais da Universidade Coimbra, contudo tinha sido considerado apto para exercer a profissão.

O conimbricense pilotava o voo TP 597, com partida às 06h05 de Estugarda e chegada estimada a Lisboa às 07h48. Segundo informação da TAP, o voo foi, entretanto, cancelado.

A informação já foi confirmada pela TAP, em comunicado enviado às redações. “As informações recebidas das autoridades locais apontam para causas

naturais da morte”, adianta a companhia aérea.

Descentralização e territórios de baixa densidade em discussão na Biblioteca Municipal de Tábua

A Rede ARTÉRIA e o Município de Tábua organizam esta quinta-feira, dia 18 de julho, o seminário ‘Territórios de baixa densidade - desafios culturais, físicos e demográficos’, a realizar-se entre as 10h30 e as 17h00, na Biblioteca Municipal de Tábua.

Segundo nota enviada à **Rádio Boa Nova**, ‘Territórios de baixa densidade - desafios culturais, físicos e demográficos’ é uma atividade paralela à criação artística do projeto Luto da Circolando para o Município de Tábua, inserida na Rede ARTÉRIA e coordenada pelo Teatrão.

Esta iniciativa pretende fazer a ponte entre processos de participação pública, como o mapeamento cultural e o espetáculo de criação, e lançar uma base de reflexão sobre algumas temáticas de relevo que têm vindo, desde os últimos incêndios de 2017, a ganhar relevo local e nacional.

O seminário vai abordar questões relacionadas com a descentralização e os territórios de baixa densidade, apelar à importância da valorização do património natural, cultural e físico dos locais e relevar questões associadas à componente humana e à resiliência das comunidades. A experiência local de Tábua e as expectativas sobre as estratégias para a atratividade e regeneração deste território fazem também parte da agenda.

A sessão de abertura de ‘Territórios de baixa densidade - desafios culturais, físicos e demográficos’ é da responsabilidade de Isabel Craveiro e Cláudia Pato

Carvalho, da Coordenação da Rede ARTÉRIA, Isabel Damasceno, da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, e Mário Loureiro, Presidente da Câmara Municipal de Tábua.

Vão participar ainda André Braga, da Circolando, Luca Antonio Dimuccio, do Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC), Elisa Pérez Babo, Presidente do Conselho de Administração da Quaternaire, Claudete Moreira, do Departamento de Geografia da FLUC, Norberto Santos, do Departamento de Geografia da FLUC, José Manuel Mendes, do Centro de Estudos Sociais da UC e Pedro Machado, Presidente da Turismo do Centro.

A Rede ARTÉRIA é um projeto de intervenção sociocultural, com coordenação artística do Teatrão e académica do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, que articula uma componente de programação cultural, criação, artística, acompanhamento científico e participação comunitária. Desde 2018, a Rede ARTÉRIA, cofinanciado pelo Centro 2020 - Programa Operacional Regional do Centro, tem promovido a criação e circulação de espetáculos em oito concelhos da Região Centro - Belmonte, Coimbra, Figueira da Foz, Fundão, Guarda, Ourém, Tábua e Viseu. A Rede junta artistas convidados a trabalhar nos contextos de cada um desses locais com os municípios, instituições académicas, agentes e estruturas sociais / culturais.

A entrada é livre, mas sujeita a reserva para cct@cm-tabua.pt ou 235 098 172.

ESTGOH com 200 vagas disponíveis para próximo ano letivo. Mais oito do que o ano passado.

A Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital (ESTGOH) apresenta, para o próximo ano letivo, 200 vagas, mais oito do

que o ano anterior. Foi a única escola do Politécnico de Coimbra a disponibilizar mais vagas.

Num total de sete cursos disponíveis, Sistemas e Tecnologias da Informação e Gestão são os cursos da Escola Superior de Oliveira do Hospital que apresentam um aumento de vagas no ano letivo 2019/ 2020. O curso de Sistemas e Tecnologias da Informação disponibiliza 32 vagas (mais duas que em 2018). Gestão tem ao dispor 40 vagas, mais seis do que no ano transato.

Também com 40 vagas está o curso de Contabilidade e Administração, seguido do curso de Administração e Marketing com 35 e Engenharia Informática com 33. As licenciaturas em Desenvolvimento Regional e Ordenamento do Território e em Gestão de Bioindústrias apresentam dez vagas cada.

De referir que este aumento vai ao encontro de um dos critérios do Governo que determinou a possibilidade de aumento de 5% de vagas nas instituições sedeadas em regiões com menor procura e menor pressão demográfica, “quando estejam em causa ciclos de estudos que visem a formação em competências digitais e ciências de dados e em áreas consideradas estratégicas para a especialização da instituição”.

O número de vagas foi anunciado ontem pela Direção-Geral do Ensino Superior (DGES), um dia antes do início do prazo de candidatura à 1.ª fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior público, que começa hoje e que termina no dia 6 de agosto.

Mais de meia centena de concelhos em risco muito elevado de incêndio

Mais de meia centena de concelhos de 11 distritos de Portugal continental apresentam hoje um risco muito elevado de incêndio, segundo o Instituto

Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).

O IPMA colocou em risco muito elevado de incêndio mais de 50 concelhos dos distritos de Faro, Beja, Portalegre, Santarém, Castelo Branco, Leiria, Coimbra, Guarda, Vila Real, Viseu e Bragança.

Há também vários concelhos dos 18 distritos do continente em risco elevado de incêndio.

De acordo com o instituto, o risco de incêndio vai aumentar progressivamente até sábado, dia em que a quase totalidade do território continental apresentará um risco elevado, muito elevado ou máximo.

O risco de incêndio determinado pelo IPMA tem cinco níveis, que vão de reduzido a máximo, sendo o elevado o terceiro nível mais grave.

Os cálculos para este risco são obtidos a partir da temperatura do ar, humidade relativa, velocidade do vento e quantidade de precipitação nas últimas 24 horas.

O IPMA prevê para hoje no continente céu pouco nublado ou limpo, apresentando períodos de maior nebulosidade até meio da manhã, em especial no litoral oeste e no Alentejo, e com possibilidade de chuva fraca ou chuvisco, podendo essa nebulosidade persistir ao longo do dia na faixa costeira da região Centro.

Durante a tarde, prevê-se um aumento temporário de nebulosidade nas regiões do interior Norte e Centro, com possibilidade de ocorrência de aguaceiros.

A previsão aponta também para vento fraco a moderado de noroeste, soprando moderado a forte no litoral oeste e barlavento algarvio, com rajadas até 75 quilómetros por hora a sul do Cabo Mondego, em especial a partir da tarde.

Nas terras altas, o vento será moderado do quadrante norte, soprando por vezes forte, com rajadas até 75 quilómetros por hora, em especial a partir da tarde.

Está também prevista neblina ou nevoeiro matinal em alguns locais.

As temperaturas mínimas no continente vão oscilar entre os 14 graus celsius (em Portalegre) e os 18 (em Faro) e as máximas entre os 23 (em Aveiro e Leiria) e os 35 (em Castelo Branco).

Hoje, por Oliveira do Hospital, as temperaturas vão variar entre os 13 e os 28

graus.

Aveiro: Um morto em atropelamento ferroviário

Um homem morreu hoje atropelado por um comboio no apeadeiro de Sangalhos-Paraímo, um ramal da Linha do Norte que faz ligação a Aveiro.

Segundo fonte do Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Aveiro, o alerta para o acidente foi dado às 04h00.

“A Linha esteve temporariamente cortada, mas já está normalizada”, disse a fonte, pelas 06h30.

O acidente ocorreu junto ao apeadeiro Sangalhos-Paraímo, no concelho de Anadia, distrito de Aveiro.

No local estiveram 15 operacionais com o apoio de seis veículos.

Os conselhos da GNR para todos ajudarem na prevenção dos incêndios (com vídeo)

A GNR publicou um vídeo nas redes sociais com conselhos que podem ajudar na prevenção de incêndios rurais, mas principalmente no combate.

Embora ainda não seja tão notório como noutros anos, o verão está aí. Mais tardio e marcado por menos incêndios, mas ainda assim a GNR não poupa nos conselhos

aos cidadãos para ajudarem a prevenir os incêndios rurais, e principalmente nas sugestões para um melhor combate a estes fogos, tendo sempre em conta a proteção das populações.

Num vídeo publicado no Facebook, um dos elementos do Grupo de Intervenção de Prevenção e Socorro (GIPS) da GNR explica como é que os cidadãos podem extinguir pequenos fogos, recorrendo a paz, enxadas e ramos, e deixa pequenos conselhos que se podem revelar essenciais.

“Evite a exposição ao fumo. Tape a boca e o nariz com um pano húmido. Proteja o corpo das chamas com vestuário seco e comprido”, pode-se ouvir no vídeo.

De seguida, o GIPS refere que se os cidadãos se aperceberem da “presença de pessoas com comportamentos de risco” devem alertar as autoridades.

Pequenos mas importantes conselhos que podem ajudar a salvar vidas.

Programa mOHve-te e Torneio Inter freguesias com 1150 participações até ao final da semana (com vídeo)

É já na próxima quinta-feira, dia 18 de julho que termina mais uma edição do programa mOHve-te no Verão, promovido pelo pelouro do Desporto do Município de Oliveira do Hospital.

No sábado, acontece a final do Torneio Inter Freguesias, participado por oito freguesias do concelho. As iniciativas que promovem o “desporto para todos” envolvem cerca de 1150 participações.

Os números foram revelados, esta manhã, pelo vereador do Desporto, Nuno

Ribeiro que, em jeito de balanço regista a boa participação dos oliveirenses nas iniciativas que já se tornaram num hábito no concelho de Oliveira do Hospital.

Em direto na **Rádio Boa Nova**, Nuno Ribeiro referiu que o mOHve-te é “já uma marca do desporto no concelho, que abrange dois meses de atividades”. O programa iniciou no final de maio e termina na próxima quinta-feira, dia 18, totalizando já “15 dias de atividades”. “São dois meses de intensas atividades. Temos 20 entidades parceiras e 20 modalidades”, afirmou Nuno Ribeiro, notando que até agora há registo de “mais de 850 participações, numa média superior a 60 pessoas por atividades”. Até 5ª feira, dia que reúne um conjunto de atividades diversificadas no Largo Ribeiro do Amaral, o responsável acredita que “iremos ultrapassar os mil participantes”. Na ocasião, será feito um “reconhecimento a todas as entidades que têm sido parceiras”.

Nuno Ribeiro centra-se também nos números, que fazem do Torneio Inter Freguesias (de Futebol de 7) um importante incentivo à prática do desporto entre os oliveirenses com mais de 35 anos. Na 5ª edição, o Torneio conta com a participação de oito freguesias, sendo que a final e o apuramento do terceiro e quarto classificados se decide na tarde do próximo sábado, dia 20 de julho, no Estádio Municipal de Oliveira do Hospital.

“Às 16h30 será o jogo do terceiro e 4º lugar entre Freguesia de Seixo da Beira e a União de Freguesias (UF) de Penalva de Alva e S. Sebastião da Feira. Às 18h00 acontece a “grande final entre a Freguesia de Nogueira do Cravo e a UF de Oliveira do Hospital e S. Paio de Gramaços”, afirmou o vereador, revelando que em 5º lugar ficou a Freguesia de Lagares da Beira, seguida pela UF de Lagos e Lajeosa (6º), Freguesia de Alvôco de Várzeas (7º) e Freguesia da Bobadela (8º).

Segundo Nuno Ribeiro “esta também é uma iniciativa que pretende a promoção do desporto para todos” e é aberta a “atletas com mais de 35 anos, naturais, residentes ou com ligação afetiva ao concelho de Oliveira do Hospital”. “Independentemente da classificação, o que me apraz registar é a participação saudável de mais de 150 atletas e a sua participação com desportivismo e fairplay”, afirmou.

A entrega das lembranças às equipas participantes vai decorrer pelas 22h00 no palco principal do Parque do Mandanelho, no âmbito da EXPOH - Feira Regional de Oliveira do Hospital que se realiza entre os dias 20 e 28 de julho.

ExpOH promete nove noites com grande animação

A ExpOH - Feira Regional de Oliveira do Hospital abre portas no sábado, 20 de julho, às 18h00, no parque do Mandanelho,...

... prolongando-se até ao dia 28 de julho.

Em comunicado enviado à **Rádio Boa Nova**, o Município adianta que “serão nove dias com muita animação, onde não faltam grandes concertos com artistas nacionais e internacionais bem conhecidos do público oirтуguês, assim como exposições, gastronomia e artesanato”.

Bilhete Geral 15€
Local de Venda AOH (Câmara Municipal)

expOH

Feira Regional de Oliveira do Hospital
20 a 28 JULHO 2019. Parque do Mandanelho
Exposições. Espetáculos. Gastronomia

Data	Evento	Ticket
20	APRIL IVY	GRATIS
21	ANSELMO RALPH	4€
22	GALA SOCIAL	GRATIS
23	SOLTEM TALENTOS	GRATIS
24	grupo AF	2€
25	WET BED GANG	4€
26	OS QUÁTR O E MEIA	4€
27	NEGO DO BOREL	6€
28	OS AZEITONAS	GRATIS

Facebook: www.facebook.com/expoholiveiraohospital

Sponsors: Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, CA, S. J. de Oliveira do Hospital, centro, Enilha Central, A COMARCA, beiras, Município de Caldas da Rainha, NTC

No sábado - a primeira noite do certame - a organização oferece um espetáculo grátis com a cantora portuguesa April Ivy e, no domingo, as expectativas estarão centradas no concerto do conhecido cantor angolano, Anselmo Ralph, que continua a conquistar o público português.

A terceira noite do evento, segunda-feira, é dedicada à Gala Social e constitui “um momento de reconhecimento público ao trabalho das Instituições Particulares de Solidariedade Social e Lares privados do concelho, assim como aos seus utentes - crianças, jovens, idosos e cidadãos portadores de deficiência -, colaboradores e famílias”.

Na terça-feira, a noite é preenchida pelo concurso Soltem Talentos, que visa descobrir novos valores dando oportunidade aos jovens do concelho (entre os 15 e os 35 anos) de mostrarem as suas aptidões artísticas, numa das seguintes áreas a concurso: Voz/Dramaturgia, Música, Dança e Artes Circenses.

Nos restantes cinco dias de feira, estão agendados “cinco grandes concertos”: Grupo AF (dia 24); Wet Bed Gang (dia 25); Quatro e Meia (26). No dia 27, as atenções estarão concentradas no famoso cantor internacional Nego do Borel e no domingo (29), subirá ao palco principal do Parque do Mandanelho para o concerto de encerramento desta 10ª edição da EXPOH a famosa banda Os Azeitonas.

No Parque do Mandanelho, estarão instalados três palcos, por onde passarão também vários artistas locais e grupos culturais concelhios, e os visitantes terão ainda ao dispor a habitual área dedicada à gastronomia com várias tasquinhas e bares, onde a animação com vários Dj´s é garantida.

“Com quatro noites grátis (dias 20, 22, 23 e 28), o preço dos bilhetes para os restantes dias varia entre os dois e os seis euros, mas a organização do evento disponibiliza um bilhete geral por 15 euros, que proporciona uma poupança de cinco euros”, adianta a autarquia em comunicado.

Catarina Abreu é convidada do Espaço BLC3- Ciência no Interior

Em mais um Espaço BLC3 - Ciência no Interior, a conversa hoje acontece com Catarina Abreu que exerce funções de suporte geral administrativo, entre outras responsabilidades.

Catarina Abreu, de 36 anos, é natural do concelho de Seia e reside atualmente na cidade de Oliveira do Hospital. Há cerca de dois anos, Catarina Abreu, em situação de desemprego, foi preencher uma vaga disponível na BLC3 na área do suporte geral administrativo, sendo que até ao momento tem a seu cargo outras responsabilidades como a realização de orçamentos e compras variadas.

O percurso profissional de Catarina Abreu esteve sempre ligado ao contacto com as pessoas, pessoalmente e telefonicamente. Na BLC3, Catarina depara-se com uma aprendizagem constante, pelo que no futuro perspetiva manter esta ligação profissional ao Campus de Tecnologia e Inovação, localizado em Lagares da Beira.

“Espaço BLC3 - Ciência no Interior” é um programa da Rádio Boa Nova, em parceria com a BLC3- Campus de Tecnologia e Inovação, com sede em Lagares da Beira, no concelho de Oliveira do Hospital. Para ouvir às terças e sextas-feiras, a partir das 19h00.